ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1933 N.º 3968

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Montaigne atravessou um periodo em que chegaram ao seu "retiro„ os ecos proximos ou distantes das guerras de religião: catolicos e protestantes detestavam-se, perseguiam-se e espalhavam, através da França, as vozes do seu odio, tantas vezes ao serviço de interesses tôrvos e politicas de aventureiros. No silencio, na paz profunda do seu gabinete, a humanidade inteira, mesmo quando se ouviam as arcabuzadas, fazia o seu exame de consciencia.

A curiosidade do autor dos *Ensaios* não conhecia limites: tudo o interessava, o preocupava ou o entretinha, desde a grave sapiencia dos mestres antigos até á ironia subtil dos espiritos que divagavam pelas côrtes, como as vespas nos silvedos. Comentava os acontecimentos sem pedantaria, as noticias que lhe enviavam daqui e dali, ajuntando-lhe o sal humanista e a malicia gaulesa, em doses que graduava, qual alquimista velando pelas temperaturas de seus fornos.

Os mestres que nas universidades professavam ignoravam que existiam duas insubornaveis realidades — o pensamento dentro de nós e o mundo fora de nós. Especulava-se por todos os dominios do irreal: as visões sobrepujavam as observações, as ficções as experiencias.

Montaigne descobriu o estupendo jôgo, votando-se ao estudo do homem interior: que misterio se oculta no nosso ser? Deixou-se seduzir pela sabedoria greco-latina cuja essencia absorven lentamente, mas sem abdicar da sua independencia mental. Reviveu a antiguidade, depurando-a do que nela era falivel ou perecivel. Construiu para o homem, não uma nova pauta de valores, mas sim uma nova veste espiritual. Após muitos seculos de pesquizas no vacuo, os sabios reconheceram que as suas laboriosas conquistas conduziam ao nada, desfazendo-se em fumo.

Montaigne reage contra a credula confiança no *a priori* e ri-se escarninhamente da omnipotencia da razão. Ao mesmo tempo que tornava a lingua francesa num admiravel instrumento de liberação para a alma que se interrogava, urdindo a frase como quem limava um metal precioso, abrandando o que era duro e clareando o que era opaco, atacava a altaneira posição de quantos imaginavam que a filosofia não era um fruto humilde das lutas da inteligencia com a materia.

Na leitura dos *Ensaios*, nota-se facilmente que Montaigne adorava o tom familiar e intimo da conversação da confidencia para melhor se fazer compreender. As suas "moralidades, tão vivas e tão finas, brotam de ligeiras anecdotas que ele conta com o sorriso nos labios.

Outra gloria que lhe cabe: desenrugou as frontes austeras dos pedagogos e iluminou os velhos textos, com um raio de luz vindo do coração desdenhado se não esquecido.

Carta aberta

Ao sr. dr. Joaquim Manso:

Sem correr o perigo duma desnacionalização que se viesse a traduzir em tragico sorvedouro da consciencia nacional; erguendo bem alto o pendão de revolta contra os dogmas que uma tradição escolar tem imposto ás gerações das ultimas décadas, — a mocidade académica de hoje, antes de mais nada, quere preparar-se, quere fundamentar as suas opiniões, concretizar as suas ideias, para, ao depois, dar acôrdo de si.

Envolve-nos um messianismo rácico. Perdemo-nos em discussões bisantinas, sempre em mira dum futuro que nos parece risonho, colorido: andamos eternamente á espera dum Messias redentor. Daí o mal-estar colectivo que nos aflige e nos deprime. Daí, as constantes lutas intestinas a que nos entregamos. Eis, pois, o que se nos impõe: suavizar essa verdade amarga!

Vimos de aceitar, em tantos anos de rude caminhada, a infalibilidade de principios de varia ordem. Eis porque abandonamos a nossa continuidade historica. Eis porque iamos correndo o perigo duma suposta desnacionalização!

Se hoje queremos ser europeus, não é porque esta ou aquela ideologia nos sugestiona. Unicamente: acreditamos no renascimento do poderio espiritual. O que vemos, hoje? Quem mais se bate pela paz é quem mais estudou, quem mais consumiu a mocidade no labor intelectual. Em campo da materia politica, a paz é a maior aspiração dos povos. Logo, — ha que fazer renascer o poderio espiritual! Por isso nos queremos europeizar. Sem correrrmos o perigo de nos desnacionalizarmos. Porque tambem cremos no renascimento do gênio português.

Portugal é uma terra de maravilhas. Desde o Minho fecundo e abeberado de agua ao Algarve extremenho, mancha entornada na borda do sul, tudo são riquezas sem par, sob um céu sempre azul. Mas, — ai de nós! Falta-nos o melhor: somos pobres de instrução, — e de educação! A não reagirmos, quando surgirá o dia em que o génio português se ha-de impôr, de novo, ao mundo?

Falta-nos preparação mental. Abandonamo-nos a messianismos. Marchamos ao compasso de frases sonoras, tão ricas de artificialismo como falhas de bom-senso.

Mas ha que formar uma consciencia nacional, somatorio de todas as consciencias. Eis porque se impõe uma reacção imediata. A maior crise que nos assoberba é a crise mental. Num país onde os analfabetos atingem a horripilante percentagem de 60 0|0 da população, é preciso dispôr duma grande dóse de coragem para levar esta luta a cabo. Oxalá não faltem, pelo menos, os incentivos da Imprensa, — sobretudo o bom acolhimento daqueles poucos jornais, figurando o *Diario de Lisboa* á cabeça de todos, onde os novos sempre toparam bom acolhimento.

Perdõe-me o sr. dr. Joaquim Manso ter colocado o seu nome na padieira deste escrito, que é o desafogo da alma dum novo. E creia sinceramennte que a mocidade academica de Coimbra não corre o perigo duma desnacionalização nefasta: antes se esforça, e cada vez mais, por demonstrar que Portugal dispõe de todas as possibilidades requeridas para um renascimento mental.

E os factos, que se hão-de desenrolar num encadeamento auspicioso, comprovarão isto mesmo.

Coimbra, Montarroio, novembro de 1933.

ANTONIO CRUZ

HUGO Rocha, jornalista e escritor por direito proprio, publicou, ha pouco mais de meio ano, um livro de viagens á Africa, que fez sensação pela luminosa e ardente vibração da sua prosa, em flamas e policromias.

Agora dá-nos outro aspecto do seu talento, no poema que acaba de pôr á venda com o titulo de *Rapsodia Negra*. O poeta iguala, se não excede, o prezador.

No seguinte trecho, discrimina Hugo Rocha o significado dos seus dois livros:

— "Em *Bayete*, documentario vasto de impressões, busquei fotografar a Africa desenrolada, qual *bobine* de animatografo ante os meus olhos tontos. *Rapsodia Negra* é o seu complemento, o seu comentario sentimental. Se quiserem, uma especie de interpretação lirica da Africa, que dedico, em espirito, a todos aqueles que a luz e a côr africanas, a paisagem, o misterio, a propria turbação sensorial, á mistura com a saudade, a angustia, o peso intimo da generosidade, dalgum modo e alguma vez empolgaram„.

* * *

NA nossa Faculdade de Letras vai funcionar um curso de literatura francêsa contemporanea, sendo as despesas com a sua manutenção pagas pelo governo daquele país.

Julgamos quasi desnecessario pôr em relevo a importancia dessa iniciativa, que vem corresponder ás necessidades duma grande parte do nosso publico leitor e estudioso.

São entre nós muitas as pessoas que se interessam pela evolução das letras francêsas nos ultimos anos; em Portugal conhecem-se os nomes e as obras dos grandes autores deste seculo, e apreciam-se justamente os seus merecimentos e tendencias.

A obra de aproximação cultural entre Portugal e a França é a base indispensavel e essencial para um proficuo entendimento dos dois povos, em todos os dominios da sua actividade.

Por isso mesmo a criação do curso a que nos referimos constitui um sintoma da maior importancia.

* * *

COMEMORANDO o 25.º aniversario da inauguração da linha ferrea de Espinho, vai realizar-se o primeiro congresso regional ferroviario, cujas sessões devem ter logar em Viseu e Aveiro.

Ao mesmo tempo organizar-se-ão excursões aos locais mais pitorescos do Vale do Vouga e varias exposições regionais.

* * *

Chegou já a Paris o nosso amigo e antigo colaborador sr. Guerra Maio, secretário da Comara Portuguesa de Comercio de Paris, que aqui esteve a tratar de assuntos respeitantes áquela prestimosa colectividade e ás relações comerciais com a França.

* * *

O SR. Chautemps considera-se um delegado do povo para a salvação nacional pelo equilibrio orçamental.

O Parlamento francês deve considerar que esta expressão na boca dum parlamentar de carreira tem o valor dum aviso e duma profecia.

TEATROS E CINEMAS

Empresa José Loureiro

Por nos parecer curiosa publicamos a lista dos artistas e pessoal contratado presentemente pelo empresa José Loureiro:

Nascimento Fernandes, Joaquim Almada, Samwell Diniz, Alfredo Ruas, Abilio Alves, Carlos de Oliveira, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), José Azambuja, Vasco Santana, Alberto Ghira, Joaquim Prata, Jorge Gentil, Francisco Costa, Alfredo Pereira, Rosa Mateus, Soares Correia, Santos Carvalho (Ricardo), Alvaro de Almeida, Carlos Alves, Jorge Grave, Alvaro Pereira, Beatriz Costa, Aurora Aboim, Elisa Carreira, Maria Brazão, Tereza Gomes, Maria Salomé, Rosalina Sayal, Hortense Luz, Lina Demoel, Lidia Ferrão, Carminda Pereira, Mercedes Gonzalez, Cesaria Henriques, Maria Amelia, Lucy Snow, Móra, Falcoff, Jacques Delvanes, Maria Matos, Maria Helena, Adelina Campos, Maria Izabel, Georgina Cordeiro, Laura Fernandes, Maria de Oliveira; os pontos, Carlos Sampaio, Francisco Mendonça e Carlos Dubini; os contra-regras Carlos Durão, José Luiz e Raul Sargêdas; 39 discipulas, coristas e bailarinas; 3 maestros; 36 musicos de orquestras; 17 mestres e ajudantes electricistas; 28 mestres, ajudantes e carpinteiros; 117 empregados, porteiros, alfaiates e costureiras e 7 secretarios.

O exito crescente, no Avenida, da hilariante comédia «O Senhor Professor»

São já inumeros, quasi incontaveis, os casos de cura de tristeza e de neurastenia que se têm registado desde que, no Avenida, se representa a consagrada comédia do actor Joaquim Almada, «O Senhor Professor», um monumento de alegria e de saude que vale mais do que qualquer sanatorio, ou a melhor estancia de aguas minerais. Desde que sóbe o pano, até que termina o espectaculo, contam-se ás centenas as gargalhadas que o publico solta, radiante e feliz, chegando a haver senhoras que desmaiam de tanto rir e homens de barbas respeitaveis que choram como crianças de tanto gargalhar. Feliz empresa que encontra uma peça que tanto bem produz e ditoso publico que, sem gastar dinheiro em medicos e boticas, tem em «O Senhor Professor» remedio para os seus males. «O Senhor Professor» repete-se hoje, para nova enchente no Avenida.

A comedia «O Fruto Proibido», que vai estrear-se no Apolo

O mesmo interesse que despertou ha tempos, no Trindade, a estreia da comedia de Oduvaldo Viana, «Feitiço...» é o mesmo que está girando á volta da «première» anunciada para sexta-feira, no Apolo, pela companhia Adelina-Aura Abranches, da celebre peça do mesmo escritor brasileiro, «O Fruto Proibido». Curiosa como aquela na sua apresentação, esta obra consagrada por todo o Brasil, contendo nos seus tres actos um prologo, duas pantomimas, dez episodios e um epilogo, é, no dizer estranho e singular do seu autor, «uma comedia de bonecos que se julgam gente, como muita gente que não passa de bonecos», e vai ser interpretada pelos seguintes artistas, conforme a sua distribuição: Adelina Abranches, Aura Abranches, Amelia Trajano, Deolinda de Sousa, Luz Veloso, Enita Correia, Penha Coutinho, Antonio Sacramento, Alexandre de Azevedo, Luiz Filipe e Manuel Bessa.

Teatro Nacional

Em virtude de se demorar ainda por algum tempo em Paris o actor Raul de Carvalho, foi adiada a primeira representação da peça do dr. Augusto de Castro, «Amor», que subirá á cena mais tarde no teatro Nacional.

Neste teatro, representa-se hoje a peça «Romance». Amanhã, a colonia galaica residente em Lisboa leva a efeito uma festa de saudação a Amelia Rey Colaço, que recitará algumas poesias de Rosalia Castro.

Na proxima sexta-feira, a empresa repõe a comedia «E' preciso viver».

"Tournée" á provincia

Para uma «tournée» á provincia, já com alguns contratos firmados, acaba de constituir-se um grupo denominado «Digressão Artistica Societaria Silvestre Alegrim», cujo elenco ficou assim formado: Silvestre Alegrim, Miguel Orrico (gerente), Alvaro Barradas, João Gaspar, Maria Laura, Fernanda Coimbra, Virginia de Sousa e, possivelmente, Eva Stachino, com a qual se entabularam negociações.

"Quem vai á guerra...", no Tivoli

Quando um critico assiste á exibição de um filme comico sente-se sempre inutil.

Criticar o quê? Dizer o quê? Explicar o quê? O riso?

O riso não se explica em meia duzia de linhas de reportagem rapida. Verifica-se, apenas.

Foi o que eu fiz ontem á noite no Tivoli onde se projectou um filme de Laurel e Hardy—dois comicos de grande popularidade. A melhor critica de «Quem vai á guerra...» fê-la o publico, com grandes gargalhadas, bem disposto e feliz.

Ao critico apenas compete registar jornalisticamente o facto e dar razão ao publico.

Escusado será dizer que o trabalho dos dois comicos é brilhantissimo. Continuam a explorar os seus processos pessoais, lentos, mas de resultados seguros, através de «gags» ingenuos e cheios de graça.

Alguns desses «gags» atingem mesmo uma alta categoria, como, por exemplo, a cena em que Laurel resolve adormecer uma criança com um conto maravilhoso.

E' este o melhor episodio do filme que no seu conjunto, porém, possui elementos burlescos suficientes para justificar o côro de gargalhadas de ontem no Tivoli.

J. G. F.

Ultimas de "Pernas ao leu"

Até ao proximo domingo, a companhia de Luiza Satanela dará no Variedades as ultimas representações da revista «Pernas ao leu», que, deste modo, sairá de cena com cêrca de 200 representações. Estes espectaculos efectuam-se a preços populares em todos os lugares do teatro.

Atrás do reposteiro

Depois de uma doença passageira, Lucilia Simões retomou ontem a direcção dos ensaios da comedia «Uma para três», com que o teatro Politeama inaugura a sua temporada no dia 6 do proximo mês.

—Na revista «Mãos no ar!», que sobe á cena no Maria Vitoria, na proxima sexta-feira, faz a sua estreia na companhia deste teatro a actriz Maria Odette.

—A peça «A embaixatriz dos Sovietes», original de Luna de Oliveira e Acurcio Pereira, está a ser traduzida para inglês, a fim de ser enviada ao empresario Cochan, de Londres.

—O empresario Jardel Jercolis contratou para a companhia que vai organizar para o Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, uma artista portuguesa, que cantará as nossas canções e os nossos fados.

—Regressou do Porto, tendo concluido a sua temporada no Carlos Alberto, a actriz Cremilda de Oliveira.

—O guarda-roupa da nova revista do Variedades, «Baile de roda», está a ser confeccionado nos «ateliers» de A. Paiva, sob figurinos de Maria Adelaide de Lima Cruz e José Barbosa.

—O espectaculo da proxima sexta-feira, no Avenida, com a comedia «O Senhor Professor», que nessa noite completa 15 representações, realiza-se em homenagem ao actor Joaquim Almada, autor desta peça.

—Conferenciou hoje com o sr. ministro da Instrução a actriz Ester Leão, sobre assuntos que se relacionam com o teatro de S. Carlos.

—Realiza-se esta noite, no Coliseu, a segunda apresentação dos notaveis bailarinos Helen & Regis, que ontem na sua estreia alcançaram um grande exito.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Romance».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Capitolio—Variedades e cinema.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia—Domig. 2.as e 5.as.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Central—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.

O aniversario da "Fidac,,

A Federação Interaliada dos Antigos Combatentes (FIDAC), que ha um ano realizou em Portugal o seu congresso anual, comemora hoje o seu 13.º aniversario.

Fundada em 1920, a FIDAC vem engrossando desde então as suas fileiras, estando já hoje filiados nela oito milhões de combatentes das dez nações, aliadas ou associadas durante a Grande Guerra. E durante estes 13 anos tem a Fidac pugnado pela paz, por todos os meios ao seu alcance e com a superioridade que lhe é reconhecida pelo facto de serem aqueles mesmos que fizeram a guerra que se bateram nas trincheiras ou em campo raso, no mar e no ar, os que mais se empenham hoje em manter a paz do mundo.

A secção portuguesa da prestigiosa instituição, que hoje promove as comemorações habituais deste aniversario, pede-nos que tornemos publica a saudação que dirige por este meio a todos os seus camaradas, antigos combatentes portugueses e interaliados residentes em Portugal, na impossibilidade de os estreitar a todos num amplexo fraternal.

O novo ano escolar

No proixmo dia 30, ás 21 horas, realiza-se no Liceu de Camões uma sessão solene comemorativa da abertura do ano escolar, com distribuição de premios aos alunos.

DE LUTO

Antonio Joaquim Guerra

Faleceu o sr. Antonio Joaquim Guerra, de 65 anos, patrão-mór da capitania do porto de Moçambique. Era pai da sr.ª D. Alice Guerra Matias, casada com o sr. Manuel Pereira Matias, comerciante, e da sr.ª D. Isaura Guerra. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da Estrada da Circunvalação, M. P. M., a Pedrouços, para o cemiterio da Ajuda.

Mario Venancio

Faleceu em Tomar o sr. Mario Venancio, fundador e actual director do Operario Foot-Ball Club. O extinto, que gosava de gerais simpatias, era irmão do sr. Mario Venancio, correspondente do jornal «A Bola», a quem, como á restante familia enlutada, apresentamos as nossas condolencias.

Conferencias

No proximo dia 2 de dezembro, ás 17 e 30, realiza-se no Liceu Normal de Lisboa uma conferencia subordinada ao tema: «O caderno diario, seus objectivos; forma da sua execução; processos de o corrigir; legislação respectiva».

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

Sapataria Inglesa

Roga a V. Ex.a a subida fineza de visitar a sua **Exposição de lindos Modelos feitos em novas fôrmas,** de uma elegancia e comodidade impecável.

AUT. 26665 **R. PRATA, 180**

Geral, 3$00 **Superior, 4$00**
VARIEDADES ultima semana de
Pernas ao Léo
Cadeiras, 10$ e 6$00 **Camarotes, 30$ e 35$00**

BOLSA DE LISBOA

28 de novembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.095$00	1.095$00	1.097$00
» 5 1/2 % 1933	998$00	997$00	1.000$00
» 4 1/2 % 1933	911$50	911$00	912$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.345$00	1.345$00	1.350$00
» 3 % 2.ª »	—	1.345$00	1.350$00
» 3 % 3.ª »	1.368$00	1.368$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	1.390$00	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	1.040$00	—	1.050$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	538$50	538$00	538$50
» 6 3,1 % 1930-Portos	568$00	568$00	569$10
» 6 % 1932	1.048$00	1.048$00	900$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	405$00	420$00
Lisboa & Açores, »	—	301$00	305$00
Portugal, »	—	993$00	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	148$00	148$00	150$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	750$00	—
Tagus	—	—	600$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	405$00	420$00
Cerveja Estrela	163$50	163$00	164$00
Cimentos de Leiria	—	450$00	600$00
Credito Predial	—	11$00	11$40
Gaz e Electricidade	271$50	271$00	271$50
Navegação	—	52$50	53$00
Portugal e Colonias	49$50	49$50	50$00
Portuguesa de Pesca	126$00	126$00	127$00
» de Tabacos	275$00	274$00	275$00
Tabacos de Portugal	240$00	240$00	242$00
Tabaqueira	—	170$00	200$00
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	297$00	300$00
Busi- 1.ª Emissão	42$50	42$00	43$00
» — 2.ª »	—	40$50	41$50
Ilha do Principe	—	130$00	137$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	306$00	306$00	307$00
Norte 9 o/o	—	101$00	104$50
» 7 1/2 Trofa	—	—	92$50
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	88$50	—
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	91$00	93$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	—	74$00
» 7 o/o	104$50	104$00	104$50
» 8 o/o	89$10	89$00	89$10
» 10 o/o	93$00	93$00	93$10
U. Electrica Port. 7 1/2	—	117$50	—
Busi 9 o/o	120$00	119$50	126$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	115$20
Paris	1$30,2	1$30.7
Madrid	2$71.9	2$72.9
New-York	21$66.7	21$74:6
Zurich	6$44.7	6$47
Roma	1$75.1	1$75.8
Bruxelas	4$63	4$64.7
Amsterdão	13$40.2	13$45.1
Berlim	7$96,8	7$99,7
Praga	$98,6	$99
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,5
Libra ouro	—	—

Sociedade Protectora dos Animais

A prestimosa Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, fundada em 1875 pelo conselheiro José Silvestre Ribeiro, faz hoje 58 anos de existencia. Durante esse periodo ela tem contribuido para o levantamento das virtudes morais do nosso povo por uma benemerita propaganda de protecção aos irracionais. Da sua acção possui hoje a Sociedade um importante arquivo e museu.

Brevemente será exibido em Madrid um filme de propaganda zoofila preparada pela Sociedade Protectora dos Animais, conjuntamente outros filmes da mesma indole feitos nos Estados Unidos e em França.

Teatro da Trindade
HOJE E SEMPRE
A revista de colossal exito
ARRAIAL
GRAÇA, ALEGRIA, LUXO, ANIMAÇÃO

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

DESPORTES

Provas de "box"

Não sabemos regatear elogios a quem os merece decididamente. A actual direcção da Federação Portuguesa de Box tem cumprido o seu dever, porque tem procurado reanimar por todas as formas um desporto que se encontrava inerte. Tem procurado auxiliar o «box» profissional e tem lançado principalmente as suas vistas para os amadores.

A prova que ontem se começou a desenrolar nas salas do Gimnasio—Cinturões de Lisboa—conseguiu despertar um grande interesse, como o prova o numero de inscrições.

Outra ideia, contudo, maior e de mais largo alcance, anima o pensamento dos actuais dirigentes. Referimo-nos ao Portugal-Espanha em «box» amador. Referimo-nos a uma prova internacional, curiosa e util a todos os titulos, para a qual têm trabalhado aturadamente, incansavelmente, os homens que se encontram á frente da Fedcração de Box.

Temos a impressão que a vantagem, na prova de que falamos, deve ser dos nossos vizinhos. Mas isso não importa. A competição despertará energias adormecidas, popularizará o desporto, e influirá grandemente no seu desenvolvimento. Tais provas, para os praticantes de qualquer desporto, constituem atractivos e incentivos.

Aguardemos com alegria o Portugal-Espanha em «box», prova patrocinada pelo jornal desportivo «A Bola», que não devemos esperar muito—só até principios de janeiro proximo!—T. S.

★ ★ ★

No proximo dia 1 de dezembro, pelas 14 horas, realiza-se a inauguração do campo de «basket-ball» do Club Sportivo de Pedrouços, que fica situado junto ao Posto Nautico do mesmo clube. Como estava naturalmente indicado, foram convidados para o acto inaugural o Sport Algés e Dafundo e o Clube Nacional de Natação, grupos essencialmente dedicados á pratica da natação mas cultivando já o «basket».

Manuel Lopes Peixoto, chefe da nova secção, fará uma breve palestra sobre a tecnica do «basket».

O programa de jogos é o seguinte: Nacional de Natação-Lusitano de Basket-Ball, ás 14 horas; Recreativo-Campolide, ás 15 horas; Algésé e Dafundo-Sportivo de Pedrouços, ás 16 horas.

—Pelo sr. Ernesto Fernandes foi-nos enviada uma revista brasileira—«Educação Fisica»—que trata especialmente assuntos de tecnica das varias modalidades. Recomendamos o livro, que folheámos cuidadosamente, a todos os estudiosos do desporto, porque se trata uuma obra bem feita e muito util.

—O compeonato internacional de «foot-ball» da Gran-Bretanha foi ganho pelo País de Gales, que no ano passado já tinha sido o vencedor do torneio. Isso não obsta que continue a considerar-se como o melhor «foot-ball» da Gran-Bretanha o «foot-ball» da Inglaterra e da Escossia.

—O encontro de «foot-ball» entre a Austria e a Escossia foi definitivamente fixado para amanhã e realiza-se em Glasgow, no campo do Hampden Park.

A Austria seleccionou para o efeito 14 jogadores, dentre os quais sairá a linha nacional: Platzer; Rastl e Janda; Sesta, Braun e Wagner, Smistik, Mock, Rausch, Zischek, Bican, Sindelar, Binder e Sshall.

A Escossia apresentará o seguinte onze: Kennaway; Anderson e McGetiagle; Meikelejohn, Watson, Brown; Ogilvie, Bruce, McFadyen, McPhall e Duncan.

Este desafio é o mais interessante de todos os jogos internacionais, e volta a debater-se, por causa da sua realização, a decantada questão—superioridade do «foot-ball» inglês em relação ao resto da Europa.

O seleccionador Meisl, da équipe austriaca, não se mostra tão bem impressionado como na época passada.

No dia 4 de dezembro, os austriacos, com o nome de grupo representativo de Viena, defrontam em Londres o popular Arsenal.

—No proximo dia 6 de dezembro desenrola-se, em Londres, o desafio internacional França-Inglaterra.

A França prepara activamente o seu grupo representativo, tendo feito jogar para o efeito um desafio «provaveis» de França-Estrangeiros, com entradas pagas, facto que provocou polémica entre os criticos franceses.

Como o facto tambem se tem passado entre nós, julgamos que essa questão merece ser seguida pelos portugueses e observados os prós e os contras desses treinos—desafios oficiais.

Ordem publica

NOTA OFICIOSA

Da presidencia do ministerio recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Em 5 de dezembro do ano findo concedeu o governo ampla amnistia a todos os crimes puramente politicos. Dela foram apenas exceptuados 50 individuos dos mais responsaveis ou perigosos, sendo certo que mais de metade—só 20 se encontravam sob as vistas do governo—vivia então livremente em territorio estrangeiro.

Com a execução do decreto de amnistia regressaram ao país por sua conta ou por conta do governo (os que tinham residencia fixada nas ilhas ou nas colonias) todos os que anteriormente se encontravam sob a alçada da lei. Só não estava prevista a reintegração dos funcionarios civis e militares, demitidos por efeito de delitos politicos praticados, porque o governo, ao permitir que levassem vida pacifica de cidadãos livres os fautores das revoluções, entendeu que não deviam estes ser repostos nos lugares de que se haviam servido para fomentar movimentos revolucionarios. Os ultimos a chegar foram, pela distancia e dificuldade das comunicações, os que se encontravam deportados em Timor.

Uma vez no goso da liberdade, logo muitos dos que haviam usufruido o beneficio da amnistia e os que dela foram excluidos começaram a reatar os fios das suas urdiduras conspiratorias, alargando e modificando as ideias directrizes da revolução de modo a tentar interessar nela não só os descontentes dos antigos partidos mas a pequena parte da massa operaria bolchevizada, que trabalha não por alterações do regime politico mas pela subversão violenta de toda a ordem social existente. Por tal motivo, de ha bastante tempo a esta parte o que aparece na documentação apreendida e na doutrinação feita por conta dos inimigos da ditadura, pode dizer-se já caracterizadamente comunista.

O governo seguia atentamente por intermedio dos seus elementos de informação e vigilancia todos os manejos conspiratorios. Estes activaram-se sobremaneira no ultimo verão e no começo do outono. Fez-se larga preparação por intermedio da imprensa legalizada e da imprensa clandestina, com papeis, folhetos e um jornal que é bem o espelho intelectual e moral dos revolucionarios. A baixesa da propaganda feita excitou os piores elementos; outros com alguma responsabilidade afastaram-se enojados. O centro de expansão do jornal era Coimbra; na sua feitura e distribuição estavam implicados certos elementos da Imprensa da Universidade, estabelecimento do Estado.

Vistas as coisas á luz dos interesses imediatos da politica interna, convinha deixar eclodir o movimento e esmagá-lo de modo que dificilmente pudesse repetir-se. Descontado tudo o que os desordeiros costumam esperar da sorte, dos golpes de audacia, das cumplicidades passivas, não tinha o governo duvida de que os inimigos não só não poderiam vencer, mas não tinham mesmo força para fazer mais que um disturbio, nunca uma revolução. Mas depois de se vencerem todas as que foi possivel aos inimigos fazer eclodir, o verdadeiro interesse do país já não está mais em vencer mas em evitar, em não ter que vencer. Assim se decidiu, e começaram-se fazendo algumas prisões.

Esta atitude e a aproximação das eleições em Espanha levaram os dirigentes do movimento revolucionario a precipitar os ultimos preparativos, mas um dos sectores, com caracteristicas especiais, pretendendo chamar a si a gloria e os proventos, antecipou-se com autonomia e fez a sublevação de Bragança, prontamente reprimida pelas restantes forças da unidade.

O movimento na fronteira começou a intensificar-se. Muitos individuos se empregavam em idas e voltas a levar noticias e a trazer ordens. Até que finalmente nas vesperas e no decurso das eleições espanholas, sem qualquer intervenção dos governos das duas nações, entraram em Portugal pelas fronteiras norte e leste os que se encontravam foragidos em França e no país vizinho, por motivos politicos. Entraram mesmo individuos contratados no estrangeiro para combater na revolução. Os elementos de vigilancia do governo sabiam por onde entravam, o percurso que faziam, os automoveis em que viajavam, as pessoas que lhes faziam companhia. Os altos dirigentes vieram para Lisboa a juntar-se aos que trabalhavam aqui.

O governo que seria certamente censurado por conservar incomunicaveis os individuos já presos, não podia resignar-se a manter nas prisões focos activos de conspiração, onde se redigiam artigos e proclamações, se preparavam fugas e se combinavam manejos revolucionarios. Decidiu por isso remover para o forte de S. João Baptista em Angra do Heroismo os piores elementos e fazer residir outros na fortaleza de Peniche. Com aquele destino embarcaram nesta praia em 19 deste mês 150 presos politicos, que ali aguardarão o julgamento pelo tribunal especial.

Ao mesmo tempo, sendo cada vez mais fortes as pressões vindas de fora para a eclosão rapida do movimento, foi marcado este para a noite de segunda para terça-feira passada. As medidas tomadas pelos ministerios do Interior, Guerra e Marinha, logo pela meia noite deram aos revolucionarios a convicção da impossibilidade de lutar. Foram feitas algumas prisões, entre as quais a de Sarmento Beires; alguns fugiram e outros esconderam-se. Sabendo-se quem ocupava os postos superiores de direcção, trata-se agora da sua captura.

Em outra nota se dará publicidade aos intentos dos revolucionarios e a algumas das suas ideias de governo, segundo os documentos apreendidos, para elucidação de alguns e escarmento de todos.

★ ★ ★

Sem deixar de usar de todos os meios legitimos ao seu alcance para manter a ordem e os beneficios da revolução de 28 de Maio, o governo pretende entretanto conseguir os seus objectivos com a menor agitação possivel e com o menor numero de privações, sofrimentos e danos para todos, incluindo os inimigos da paz publica e do progresso nacional. *Mas tem de manter contra todos os fautores de revoluções a paz publica e o progresso nacional.*

Aos que mais uma vez vierem por calculo ou sentimento explorar as consequencias que para alguns tem e vão ter as medidas de defesa da situação, o governo responde antecipadamente: *é preciso que o inimigo desarme*—desarme completamente, dfinitivamente».

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelaide Castilho de Graça Aranha, D. Elisa Andresen Guimarães, D. Clementina Ferreira Pinto Leite Teles de Albuquerque, D. Estefania Amelia da Silva Colares Gavazzo e D. Maria Amelia Myra Barbosa Gonçalves.

Casamentos

Na paroquial de Santa Maria de Belem, realizou-se ontem, com grande brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Celeste Augusta da Costa Louceiro, filha da sr.ª D. Elisa Celeste da Costa Louceiro e do tenente da Guarda Nacional Republicana, sr. Manuel Antonio Louceiro, com o sr. Ruben Osorio Campas, filho da sr.ª D. Julia Osorio da Cruz Campas e do sr. Francisco de Sousa Ferreira Campas, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Cesaltina Amelia da Silva Carmona e Costa, filha mais velha do ilustre chefe do Estado, sr. general Antonio Oscar Fragoso Carmona, e o sr. capitão Antonio José da Silva e Costa, ajudante do sr. presidente da Republica, e por parte do noivo, seus pais.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da Pastelaria Ferrari, recebendo os noivos grande numero de artisticas e valiosas prendas.

O baile do Automovel Club

Em vista dos inumeros pedidos de socios, foi prolongado até ao dia 1 de dezembro proximo a inscrição, sem aumento de preço, para o grandioso baile que na noite de 2 de dezembro proximo se realiza nos sumptuosos salões do Automovel Club de Portugal, levado a efeito pela direcção desta aristocratica agremiação.

Como temos noticiado, os preços dos bilhetes de admissão, incluindo a ceia, são de 30$00, socios; 25$00, senhoras; 40$00, convidados.

Os pedidos devem ser feitos á direcção do Automovel Club de Portugal, para a séde, palacio Calhariz, telefone 2.0245.

No Aviz Hotel

A'manhã, volta, decerto, o Aviz Hotel a ser o ponto de reunião da nossa primeira sociedade, visto realizar-se o segundo «chá dansante».

Sabado haverá jantar de gala, seguido de dansa, sendo de prever que tanto amanhã, de tarde como sabado á noite, este novo hotel seja elegantemente concorrido.

Exposição de rosas

Abriu, nas lojas do rez-do-chão do Avenida Palace, uma interessante exposição de rosas de todo o ano, organizad apelo casa Paris-Citiado, de que é proprietario o conhecido floricultor Lopes, que todos os dias tem sido um dos pontos de reunião obrigatorios da nossa primeira sociedade, que se retira verdo, de que é proprietario o conhecido floridadeiramente encantada com os belos exemplares expostos.

A exposição conservar-se-á aberta até ao dia 30 do corrente.

V. Ex.ª deve dirigir-se ao roupeiro especialista COLSON, (Rua Ivens, 17-A) para tudo quanto possa necessitar em: confecção de roupas brancas, bordados, monogramos, enxovais, etc.

A vista sem olhos!

Enterrada viva, miss Fakara descreve os trajes dos espectadores e desvenda o segrêdo das carteiras

O celebre professor ARIS

Hoje no Coliseu

2.ª apresentação de Helen & Regis

O sucesso da Nova Companhia de Circo

Os melhores espectaculos são sempre aqueles que proporcionam ao publico maior soma de emoções que exaltam e de deliciosas sugestões. E' por isso que os espectaculos que está dando no Coliseu a Nova Companhia de Circo tem os votos favoráveis de toda a gente, com o seu novo numero Hellen & Regis, dois estupendos bailarinos que se estrearam ontem com o maior dos sucessos, e muitas outras grandiosas atrações.

Não ha um numero que não tenha um forte cunho de originalidade, de perfeição, de rara beleza.

Um dos numeros que mais fundamente impressiona o publico é o Professor Aris, um dos mais célebres cultores de ciencias ocultas, que apresenta Miss Fakara, a fenomenal mulher-rádio, nas suas assombrosas experiencias psiquicas de rádio-visão, através das quais se nos torna possivel assistir ás revelações da «Voz da Tumba».

Miss Fakara é enterrada viva, ante o espanto do publico emocionado e, de dentro do tumulo, descreve os trajos dos espectadores e desvenda os segredos das carteiras.

Quinta-feira, sexta e sábado: matinée. Os preços para estes excepcionais espectaculos mantêm-se popularissimos.

MÚSICA

Festival em S. Carlos

Entre as primeiras audições sinfonicas dos maiores compositores de musica francesa contemporanea que o maestro Ruy Coelho vai apresentar no grande concerto orquestral que realiza na proxima noite de segunda-feira, no teatro de S. Carlos, ocupará um lugar de excepcional destaque a originalissima partitura, «Prélut, Salut et Danse» — *Trois gestes plastiques sonores* — de Georges Migot.

O publico, compreendendo o alto significado cultural deste concerto em que Ruy apresenta em conjunto a escola que se libertou do wagnerismo e do tradicionalismo classico alemão, não vai perder a rara oportunidade de poder conhecer numa unica audição a brilhante série de obras primas representativas.

Os bilhetes encontram-se á venda na casa Oliveira, do Rossio.

Raul de Oliveira
Augusto Diniz
Eloy Silva

São os três entrevistados do numero de amanhã, da **Stadium**, a popular revista desportiva.

Desde a historia sugestiva e colorida do popular jogador vermelho-ponta direita do **Benfica**—aos sonhos entusiastas do director de «Os Sports», alma do Congresso dos Clubs Desportivos, á analise da actual situação das arbitragens no Norte—pode encontrar o leitor as informações de mais actualidade e interesse.

Além das criticas competentes sobre todos os encontros de futebol—de Lisboa e, Porto—publica-se na edição de amanhã dezenas de fotografias!

DR. CURCINO DIAS

Doenças dos Paises Quentes — Paludismo
Clinica Geral das 14 ás 17
P. D. João da Camara, 4, 1.º (Rossio)
TELEFONE 25153

GEADAS
Alfaiate
encontra-se na R. do Ouro n.º 266, 1.º
Casa das Sedas
T. 2 4947

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A' volta dum desfalque
de 117 contos

O chefe Xavier, da P. I. C., e os agentes Durão e Neves procederam hoje a varias diligencias para capturar aquele individuo de nome Fernando Hugo de Almeida Palermo Faria que, como noticiámos ontem, praticou diversas burlas e um desfalque de 117 contos na casa onde estava empregado.

A respeiot deste caso procurou-nos o sr. Alberto Pinto de Sousa para nos dizer que, ao contrario do que Palermo Faria afirmou, o burlão nunca teve nem tem quaisquer interesses ou capitais interessados na «Ilha Flutuante» do Parque Eduardo VII.

A Policia teve conhecimento de que o autor do desfalque se encontrava no Porto, para onde seguiu ontem mesmo. Hoje fôram apreendidas 8 espingardas Flaubert que o Faria tinha em casa de um amigo.

Devem ser feitas ainda outras apreensões.

Os julgamentos de hoje
Na Boa Hora

No tribunal colectivo, constituido pelos srs. Pedro de Albuquerque, Pamplona Côrte Real e Abreu Coutinho, foi hoje julgado, na Boa-Hora, Henrique da Silva Pinto que, em janeiro deste ano, cometeu um abuso de confiança, na importancia de 12 mil escudos, de que foi vitima Deolinda Fernandes Ribeiro.

O reu negou a acusação e disse que aquela importancia lhe fôra emprestada pela queixosa, que é sua parente, para financiar uma fabrica de cartonagens para a qual ele contribuiu tambem com 45 mil escudos.

Foram ouvidas três testemunhas de acusação e quatro de defesa.

O reu foi condenado a dois anos de prisão correccional, sendo a pena suspensa por dois anos se, no praso de trinta dias a queixosa fôr indemnisada da importancia de 12 mil escudos.

No Tribunal Militar

Por doença repentina do sr. tenente-coronel Valente, promotor do 1.º tribunal militar, não continuou hoje o julgamento do capitão da administração militar, Vitor Hugo da Cal, acusado de praticar varias irregularidades na Farmacia Central do Exercito.

ARVORES E FLORES....

O que são os viveiros
da "Flora de Carcavelos,,

Na Quinta dos Lombos, situada na Estrada da Torre, em Carcavelos, está instalada a «Flora de Carcavelos», com os seus magnificos viveiros de arvores, flores e outras plantas, cuja qualidade e abundancia justificam absolutamente a rapida e grande fama que criou. Em todas as Exposições a que tem concorrido, tem a «Flora de Carcavelos» sido distinguida com premios e diplomas, devendo destacar-se os que conseguiu na recente Exposição de Crisantemos e outras flores, realizada em Cascais: em cravos, a Taça de Honra, oferecida pelo sr. Henrique Seixas, e as felicitações do chefe do Estado; em rosas, a medalha de ouro; e em diversas flores, medalha de prata.

Qualquer pessoa pode pedir o respectivo catalogo—que lhe será enviado gratuitamente—pelo telefone Carcavelos 48, ou pelo correio. E por ele verá como é grande e excelente a variedade de arvores frutiferas, de plantas trepadeiras, de arbustos de colecção, de violetas, de geranios, de arvores florestais, de fetos, de raizes e bolbos de flores para plantar no outono, de roseiras, de craveiros, de crisantemos, etc.

Este ano resolveu a «Flora de Carcavelos» formar colecções «Réclamo», facilitando, assim, os meios de se povoarem os jardins com arvores e flores das melhores qualidades e nas mais vantajosas condições.

Conferencia ministerial

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, esteve durante a tarde a trabalhar com o chefe do Govêrno.

O CONGRESSO DE OLEICULTURA

A sessão de hoje foi consagrada
ao elogio do azeite

Os congressistas fizeram diversas visitas

Na sala da Camara dos Deputados e sob a presidencia do sr. conde de Penha Garcia prosseguiram esta manhã os trabalhos do XI Congresso de Oleicultura.

Fallaram em primeiro lugar os delegados italianos srs. Marinucci, que informou da chegada de mais dois relatorios italianos, que se ocupou da organização sindical das mulheres que fazem a colheita da azeitona, e da importancia da demografia italiana, e o sr. Mango, que leu o relatorio do sr. Maimona sobre utilização de bagaços.

O congressista espanhol sr. Fermin Martinez Huarte comunicou a sua descoberta dum filtro pelo qual, sem violencia, nem ceiras e capachos, se obtem 80 por cento de azeite virgem, convidando os congressistas a assistirem a experiencias com um aparelho que instalou na Portela de Sacavem.

A esta solução foram opostos alguns reparos por outro congressista espanhol, o sr. Pedro Solis, de Sevilha. O delegado italiano sr. Morinucci declarou que a Italia tambem tem estudado um processo identico.

O congressista francês sr. Bataille ocupou-se depois da utilização do azeite como lubrificante de motores de automoveis e de barcos. Este congressista começou por falar em português, saudando Portugal como país hospitaleiro e amigo, onde tem camaradas fraternos e desejando as maiores prosperidades á industria portuguesa do azeite. Depois passou a falar em italiano e por ultimo em castelhano, regressando por fim á sua lingua natal. O congressista poliglota foi muito aplaudido.

O delegado espanhol sr. Sanchez Gerona falou do azeite como lubrificante, bem como o delegado da Tunisia, sr. Charroin. E o sr. Pedro Solis voltou a falar para se referir tambem ás vantagens do azeite como lubrificante e á conveniencia economica de tal utilização, que em Espanha se está a praticar com grandes resultados. Sobre o mesmo assunto falou ainda o delegado italiano sr. Réchioni.

O congressista português sr. Antonio Maria de Oliveira Belo fez, em francês, uma interessante comunicação acêrca do uso do azeite, cujas excelencias são ignoradas pelos povos do norte da Europa, fazendo o elogio dos seus beneficios na comida e o bom partido que dele pode tirar o perfeito cozinheiro.

O sr. conde de Penha Garcia, que preside, dedicou a todos os oradores palavras amaveis, referindo-se com elogio ao sr. Oliveira Belo, a quem o congresso dispensou uma calorosa ovação.

O sr. Citanova declarou que o sr. Oliveira Belo tocara o ponto nevralgico, o da necessidade de aumentar o consumo do azeite, dando-o a conhecer tal como ele é aos povos do Norte. E para evitar o descredito do azeite propôs que se criassem marcos controlados em cada região, de modo a oferecer garantias.

O sr. Charroin apoiou a tese do sr. Oliveira Belo e a ideia do sr. Citanova, mas acrescentou que muitas vezes é o bom azeite comprometido pelas cozinheiras, que o deixam criar ranço ou não o sabem usar, e assim dificilmente será apreciado pelos povos que mal conhecem o seu emprego. O sr. Charroin terminou por falar das vitaminas existentes no azeite.

Antes de se encerrar a sessão da manhã, o secretario geral, sr. dr. José Penha Garcia, comunicou o programa da tard.

Esta noite haverá recepção na Associação Central de Agricultura.

O professor sr. Tavares da Silva não pode tomar parte no Congresso, por ter sofrido um desastre que o impede de assistir aos trabalhos.

Pela tarde reuniram-se os congressistas na Praça dos Restauradores onde tomaram lugar em automoveis que os conduziram, pela Avenida da India, ao mosteiro dos Jeronimos, cuja imponencia e beleza a todos surpreendeu.

O sr. conde de Penha Garcia, auxiliado por seu filho e pelo sr. Luiz Lupi, explicou a origem votiva do monumento e as descobertas maritimas que celebra, dando todos os pormenores historicos e arquitectonicos. Os congressistas, profundamente impressionados, percorreram a igreja e passaram ao claustro, que muito admiraram tambem.

Depois de terem tudo admirado, detendo-se junto dos tumulos dos portugueses ilustres, os congressistas seguiram para o Museu Agricola e Colonial, onde foram recebidos pelo seu director, dr. Melo Geraldes, que os acompanhou através das salas onde estão expostos artigos e produtos coloniais que muito interessaram os nossos hospedes.

Do Museu passaram os visitantes ao Jardim Colonial, entrando nas estufas onde são cultivadas as mais extraordinarias plantas tropicais. Nesta parte da visita foram acompanhados pelo director do Jardim Colonial, sr. dr. Oliveira Fragateiro e pelo seu adjunto, sr. Cavique dos Santos.

Finalmente, os congressistas visitaram o Instituto de Agronomia, onde se encontram á hora de fecharmos o nosso jornal.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Visitem a Exposição de Rosas da Casa
PARIS-CHIADO
Escolham as suas roseiras
pelas flores expostas
ROSAS TODO O ANO
no Avenida Palace
R. 1.º de Dezembro
ABERTA ATÉ 30 DO CORRENTE

Os gabinetes de leitura
vão acabar
segundo determina o projecto de lei da propriedade literaria

Recebemos a seguinte carta, que nos parece digna de merecer a atenção das pessoas que elaboraram o projecto de lei sôbre propriedade literaria:

"*Sr. director.* — Um dos artigos do projecto que veio a publico acêrca da propriedade literaria, e que está prestes a converter-se em lei, determina que "o autor de qualquer obra literaria ou cientifica poderá opôr-se a que esta seja objecto de especulação por emprestimo, sem seu consentimento, quer nos gabinetes de leitura, quer nas livrarias dos alfarrabistas ou de obras em segunda mão, e reclamar a respectiva indemnização.„

Salvo o devido respeito, e salvaguardados como estão pelo referido projecto os direitos da propriedade literaria, parece-nos que se vai cair num exagêro, sem a menor vantagem para os autores, condenando á morte os gabinetes de leitura, que proporcionam a inumeras pessoas conhecimentos que não poderiam adquirir de outra forma, uma vez que a aquisição de livros se tornou proibitiva para muita gente.

Por este principio, chegariamos ao extremo de condenar as proprias bibliotecas publicas e de não permitir a obra de divulgação literaria e cientifica levada a cabo pelas bibliotecas populares, cujos serviços têm sido tão elogiados.

E' o facto de tornar remunerado o emprestimo de livros que se pretende evitar? Nesse caso, a lei não visa á defesa dos autores, mas sim dos leitores, que não passaram procuração a ninguem para lhes administrar a fazenda.

De resto, ha gabinetes de leitura em todos os paises civilizados, onde os interesses dos escritores não deixam de estar tão bem defendidos como entre nós, e não nos consta que nenhum gremio literario tenha protestado contra eles ou que haja alguma lei que os proíba.

Defendendo esta doutrina, creia, sr. director, que não defendo apenas o interesse material de três ou quatro gabinetes de leitura que existem entre nós, mas tambem os interesses dum publico numeroso, que se utiliza deles como se pode utilizar dum livro na Biblioteca Nacional, com a diferença de que em troca duma pequena remuneração pode levar o livro para casa e tê-lo em seu poder o tempo indispensavel para leitura ou consulta. — De v. etc., *Um leitor que se sente prejudicado.*

Reclamando contra a decisão
duma junta medica

O sr. dr. Antonio da Paz Pereira, interno dos Hospitais de Lisboa, foi apurado para soldado da 2.ª Companhia de Saude pela Junta de Recrutamento em 1932; foi considerado apto pela Junta Medica da Armada, em agosto de 1932, quando concorreu a medico da Armada, concurso em que obteve o 5.º lugar.

Apresentando-se a uma junta medica do Exercito, por ser candidato a medico militar, foi por ela considerado inapto.

O sr. dr. Antonio da Paz Pereira reclamou de tal decisão junto do sr. ministro da Guerra, alegando que as lesões de que é portador e que a aludida junta considera motivo de inaptidão não são apontadas como tais na respectiva tabela usada pelas Juntas de inspecção hospitalares.

Altos cargos do Exercito

O sr. general Lobato Guerra asssumiu hoje, pelas 14 horas, as funções de director da Arma de Artelharia. Não houve discursos, assistindo ao acto da posse todos os oficiais da direcção daquela arma.

Para os nossos pobres

Para ser entregue a um empregado de escritorio em favor do qual dirigimos um apelo aos nossos leitores, recebemos de A. C. o donativo de 5$50, que agradecemos.

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

A Cidade

SUM E' o limpa metais que vence

O suicidio impressionante
dum marchante em pleno Matadouro

Augusto José Carreira, de 46 anos, marchante, residente na rua Morais Soares, 25, 2.º, padecia de ha muito os estragos de uma profunda neurastenia que, não obstante os cuidados medicos, todos os dias se agravava.

Convencêra-se, por virtude da doença, de que enfermidades varias e incuraveis lhe minavam a existencia, chegando a tal ponto essa obsessão, que ainda ha meses o seu medico assistente se viu forçado, para lhe desvanecer aquela preocupação avassaladora, a simular que o operava.

O infeliz, acreditando na eficacia da intervenção cirurgica que só a fingir se fizera, tranquilizou-se um pouco e quasi chegára a convencer-se de que as melhoras eram agora definitivas.

Hoje, porém, nova recaída o acometeu, determinando-o a uma decisão de desespero que lhe foi fatal.

Quando, por volta das 8 e 30, se encontrava no Matadouro Municipal a assistir á matança de uma porção de suinos que ali enviára para abater, a certa altura, sem que fosse possivel, pela rapidez do gesto, evitar que ele o efectivasse, o marchante arrancou da gorja de um dos animais sangrados, a faca que o matára, e feriu-se a si proprio, fazendo um grande golpe na garganta.

Transportado imediatamente ao hospital de S. José, chegou ali sem vida.

Augusto José Carreira era casado e deixa orfãos três filhos de tenra idade.

Entrou hoje no Tejo
o "Théodore Tissier„

Entrou hoje no Tejo, atracando ao cais da Areia, o novo navio do Estado francês "President Théodore Tissier„, destinado a estudos oceanograficos e de pesca.

E' um barco modernissimo, pois foi lançado ao mar em 23 de setembro ultimo, sendo Lisboa o primeiro porto que visita depois da sua saida de aguas francesas.

O comandante do navio, recebe amanhã a bordo, pelas 15 horas, os jornalistas de Lisboa.

O sr. ministro da França vai a bordo pelas 16 horas.

O comandante do navio francês esteve esta tarde no ministerio da Marinha a apresentar cumprimentos ao sr. comandante Mesquita Guimarães.

Acidente de viação

Esta manhã, quando, pouco depois das 10 horas, o sargento cadete sr. Luiz Padeu, de 22 anos, residente na rua Sara de Matos 49, passava na Praça do Brasil, ao desviar-se de um carro electrico foi de encontro a um automovel que, conduzido pelo sr. Joaquim da Silva Neto, de 30 anos, empregado no comercio e residente na Avenida Almirante Reis 156-2.º, passava em sentido contrario. O sr. Luiz Padeu partiu um dos vidros do automovel e sofreu varios golpes no rosto e nas mãos. O condutor tambem ficou ferido.

Conduzidos ambos ao hospital de S. José, receberam ali curativo, recolhendo depois a suas casas.

Principio de incendio

Pelas 11 e 15 houve um principio de incendio num salão nobre da Legação da Polonia, no alto de Santa Catarina, n.º 1, que foi originado por excesso de calor num fogão.

O fogo que se comunicou ao madeiramento, foi apagado com o emprego duma bomba de sala, por bombeiros da 5.ª companhia, que compareceram com o respectivo material.

Vitimas de desastres

A domestica Cecilia Bento, de 51 anos, moradora no Alto de Varejão 26, rc., foi atropelada por um automovel, no largo da Graça.

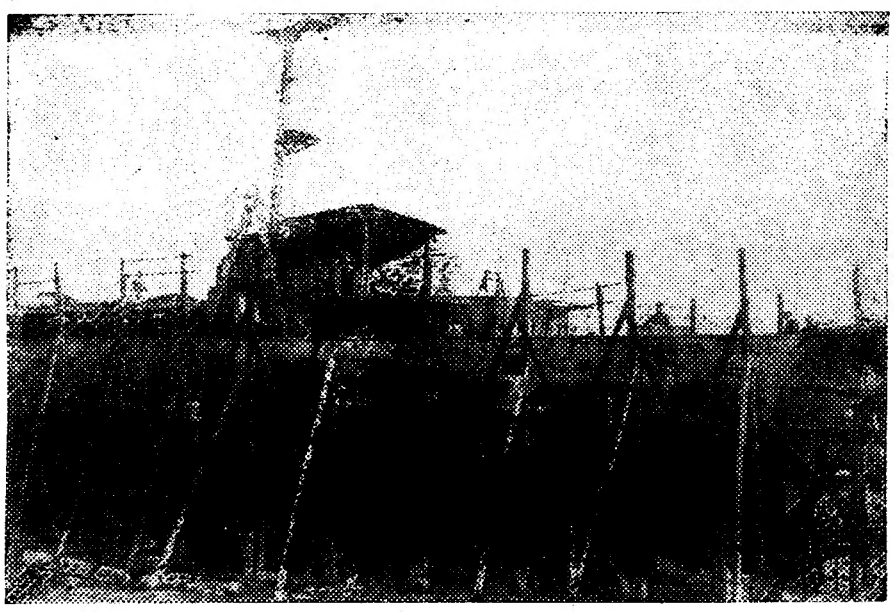
Recolheu ao hospital de S. José com o crânio fracturado.

Desastre no trabalho

MELO, 28—Um tiro de pedreira atingiu os trabalhadores Antonio da Rainha e José Braz que deram entrada em estado grave, no hospital de Gouveia.—(C)

OS NOVOS NAVIOS DE GUERRA

O aviso "Pedro Nunes", que é o maior navio
construido no Arsenal de Marinha na vigencia da Republica está pronto a ser lançado á agua



O "Pedro Nunes„ na carreira do Arsenal

Deve ser lançado á agua dentro em breve o novo aviso «Pedro Nunes», um belo barco construido por operarios portugueses e sob o projecto de um engenheiro tambem português: o capitão de fragata sr. Sousa Mendes, sub-director das Construções Navais, do Arsenal de Marinha.

Trata-se de um barco destinado a serviço nas colonias, com o comprimento de 72 metros, dimensões que lhe permitem evolucionar facilmente nos rios do Extremo Oriente.

O «Pedro Nunes» será artelhado com duas peças de 120 mm., duas anti-aereas de 76 mm., quatro metralhadoras anti-aereas de 40 mm. e dois lança-bombas.

Será accionado com motores «Diesel», que lhe permitirão a velocidade maxima de 18 milhas e a de 12 para cruzeiro. O raio de acção do «Pedro Nunes» será de 8.000 milhas, garantido por 120 toneladas de oleo. O navio tem uma linha moderna, apresentando, ainda na carreira, o aspecto de um pequeno cruzador. O mastro de vante, com sistema tripé, imprime-lhe o estilo dos navios ingleses.

Na rapida vizita que hoje fizémos ao Arsenal e ao «Pedro Nunes» foi-nos dado observar o desenvolvimento tecnico daquele velho e prestigioso estabelecimento fabril. Onde outrora se faziam os trabalhos para num mês se conseguirem apenas cinco balisas, eleva-se hoje um moderno forno a nafta, que dá um rendimento diario de seis cantoneiras viradas. Este e outros melhoramentos têm permitido ao Arsenal, aproveitando o valor dos seus operarios, alcançar um maior desenvolvimento e uma melhor e mais completa actividade, ultimamente sob a direcção do engenheiro sr. Francisco de Sequeira.

Assim encontra-se já por toda a parte material arrumado, que se destina ao «Infante D. Henrique», navio similar ao «Pedro Nunes», que será começado logo que este se lance. Desta forma, o Arsenal, não só satisfaz todas as reparações em navios, como constroi simultaneamente dois, que são em deslocamento os maiores feitos ali, durante a vigencia da Republica.

Acompanhados pelo sr. engenheiro Sousa Mendes, visitámos em primeiro lugar a sala do Risco, onde se trabalha já para a construção do «Infante D. Henrique» e onde se admira um modêlo perfeitissimo do «Pedro Nunes», que se destina ao Museu de Marinha.

Numa oficina da especialidade tivémos depois ocasião de observar duas grandes placas em bronze, que se destinam ás paredes exteriores da camara do comandante do «Pedro Nunes». Numa, que tem em baixo relevo a prôa daquele barco, simbolizando a Armada moderna e uma caravela, evocando a Marinha do passado, lêem-se as seguintes palavras: *«O nome de «Pedro Nunes» na Armada Portuguesa. I—Brigue «Pedro Nunes», construido no Arsenal de Lisboa e lançado á agua em* 19-VI-1856. *Desarmou em* 17-VIII-1871. *II — Navio escola «Pedro Nunes», adquirido em Inglaterra, em* 1896. *Desarmou em* 28-III-1897. *Afundado em* 13-X-1907 *numa experiencia de lançamento de torpedos. III — Cruzador auxiliar «Pedro Nunes», anteriormente vapor «Malange». Alugado para serviço da defesa maritima em* 1916. *Desarmou em* 4-XI-1921. *IV—Aviso de* 2.ª *classe «Pedro Nunes», construido no Arsenal de Lisboa. Lançado á agua em*

A parte final da legenda está por preencher, aguardando-se que seja marcado o dia para o lançamento.

Na segunda placa vê-se, tambem em baixo relêvo a figura do grande matematico que deu o nome ao novo barco e alguns dados biograficos sobre a sua vida.

Uma vez a bordo do «Pedro Nunes», que representa pelo seu acabamento, tanto externo como interno, um titulo de orgulho para o operariado arsenalista e para o sr. engenheiro Sousa Mendes, pudémos verificar que o navio se encontra pronto para o lançamento. Poderia estar já na agua ha oito meses, mas como foram recusados os primeiros motores, resolveu-se continuar com o barco na carreira e ir activando o seu acabamento interno. Assim, no «Pedro Nunes», encontram-se já com mobiliario e outros utensilios, as amplas casas de banho para oficiais, sargentos e praças, os aposentos do comandante, compreendendo salas de jantar e de recepção e quarto de cama, os aposentos para o imediato, a camara dos oficiais, alguns camarotes para oficialidade e outros compartimentos. As instalações electricas, as canalizações de agua e esgotos, os elevadores de munições e os modernos sistemas de ventilação, tudo se encontra adiantadissimo e na sua maior parte concluido. O novo barco de guerra oferece, na verdade, ao visitante, uma impressão agradavel, a impressão de que houve muito metodo, muito boa vontade, muita competencia tecnica na arrumação e na elaboração de tudo. Os operarios e os seus dirigentes esmeram-se em produzir alguma coisa que honrasse o Arsenal e conseguiram-no plenamente. Ainda ha pouco alguns engenheiros navais ingleses admiraram na carreira o «Pedro Nunes», não ocultando a sua excelente impressão e afirmando mesmo que o trabalho de estaleiro é qualquer coisa de perfeito e meticuloso.

Dado o fim a que se destina, o «Pedro Nunes» foi construido por forma a cumprir inteiramente o serviço arduo de estações nas colonias.

As praças dispõem de acomodações apropriadas para os climas quentes, sendo todo o navio, de uma maneira geral, construido para exercer a sua acção nas zonas tropicais, quer na Africa, quer no Extremo Oriente.

Dentro de poucos meses—em abril—serão entregues os novos motores encomendados recentemente a uma empresa estrangeira e três meses depois o «Pedro Nunes» estará em experiencias para ser entregue e encorporado no efectivo da esquadra.

Muito em breve o novo barco será lançado á agua, ficando depois em acabamento. Imediatamente será iniciada na mesma carreira a construção do «Infante D. Henrique».

No hangar do material de guerra estão já desencaixotados todos os canhões para o «Pedro Nunes» e bem assim os lança-bombas, os dois potentes projectores e os escudos para a artelharia.

O «Pedro Nunes» terá uma guarnição de 112 homens, entre oficiais, sargentos e praças.

O TRIUNFO DEFINITIVO!
A Canção de Lisboa
no SAO LUIZ

PROEZAS DE GATUNOS

A sr.ª D. Joana Rebelo dos Santos, rua Silva Carvalho, 97, 3.º, queixou-se á Policia contra uma criada que se ausentou de sua casa depois de lhe ter furtado varias roupas e outros objectos. A Policia vai investigar.

—Os gatunos entraram na residencia da sr.ª D. Vitoria Rodrigues, rua Renato Baptista, 1, donde furtaram varios objectos de ouro.

ROLHAS QUE VALEM LIBRAS
SÓ NO PORTO
AMADEU
O PREFERIDO

Quebrados!

A HERNIA (quebradura) é uma grave doença que não distingue idades nem sexo, aparecendo á maioria dos homens, mulheres e crianças. Muitas vezes o HERNIADO sente um leve mal-estar, de que em geral desconhece a causa. **E' aqui que está o perigo.** A HERNIA, que logo no seu inicio é facil de curar, adquire, uma vez abandonada ou mal tratada, proporções extraordinarias que tornam a vida insuportavel, e acabando por colocar o paciente em continuo risco de lhe sobrevir a **estrangulação herniaria,** que quasi sempre produz uma morte no meio de **dores horrorosas.** O HERNIADO pode sofrer do seu mal somente com as mudanças de tempo; pode mesmo sentir apenas um mal-estar de tempos a tempos, mas não se iluda: a HERNIA segue inevitavelmente, com rapidez ou lentidão, o seu terrivel curso, chegando a ponto de tornar a vida impossivel ao HERNIADO e acabando quasi sempre por lhe desorganizar o lar.

Uma multidão de quebrados puderam recuperar o **bem-estar e a saude** com os eficazes aparelhos de C. A. BOER conforme as cartas que expontaneamente têm escrito, no genero das que se lêm a seguir:

Villares de Soria, 13 de Novembro de 1933

Sr. C. A. BOER
PELAYO, 38, Barcelona.

Estou-lhe muito reconhecido pelo seu Metodo C. A. BOER, pois que tendo sido martirisado pela minha hernia durante mais de 10 anos, o seu aparelho poz-me completamente bom, restituindo-me o bem-estar. Autorizo-o, por isso, a publicar esta declaração nos jornais.

Com toda a consideração etc.—*Celedonio Garcia*

Pineda (Barcelona), 15 de Novembro de 1933

Sr. C. A. BOER, especialista herniario
PELAYO, 38, Barcelona.

A presente tem por fim exprimir-lhe o meu reconhecimento pela cura das hernias de que vinha sofrendo, o que consegui pelo processo indicado no seu acreditado metodo, de modo que já não necessito de usar funda. Autorizo-o, por isso, a publicar a minha declaração de cura, e muito me alegraria se com isso eu pudesse contribuir para a felicidade de alguns herniados. Creia-me, com a maior gratidão, etc.

Joaquin Maresma

QUEBRADOS! Têm ao seu alcance uma maneira simples de se verem livres para sempre das suas hernias! Seguir o Metodo C. A. BOER será para si, como já o foi para milhares de HERNIADOS, uma redenção. Compareçam, sem compromisso, e com toda a confiança, nas seguintes cidades:

PORTIMÃO —Terça-feira 28 de Novembro, no HOTEL CENTRAL.
BEJA—Quarta-feira 29 de Novembro, no HOTEL VISTA ALEGRE.
EVORA — Quinta-feira 30 de Novembro, no HOTEL EBORENSE.
LISBOA — Sexta-feira 1, Sabado 2 e Domingo 3 e Segunda-feira 4 de Dezembro, no HOTEL DE L'EUROPE.
ELVAS — Terça-feira, 5 de Dezembro, no HOTEL CENTRAL.
PORTALEGRE — Quarta-feira, 6 de Dezembro, no HOTEL CENTRAL.
ABRANTES — Quinta-feira, 7 de Dezembro, no HOTEL ALIANÇA.
TOMAR — Sexta-feira, 8 de Dezembro, no GRANDE HOTEL.
CASTELO BRANCO — Sabado, 9 de Dezembro, no HOTEL CENTRAL
COVILHÃ — Domingo, 10 de Dezembro, no HOTEL COVILHANENSE.
GUARDA — Segunda-feira, 11 de Dezembro, no HOTEL CENTRAL.

A FOSFOREIRA PORTUGUESA

LEMBRA

AOS SEUS CONSUMIDORES

Que pela lotaria do Natal se realiza o sorteio da

2.ª Casa Portuguesa

Que a troca de senhas dos sorteios de brindes por bilhetes para o da casa deve efectuar-se até 15 de Dezembro

QUE até a referida data podem entregar 100 etiquetas (ou 60 sendo de fósforos FAMILIA) para concorrer ao mesmo sorteio

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Empreitada para o fornecimento de pedra britada, para balastragem da linha do Vale do Sabor, entre as Estações do Pocinho e Moncorvo

Pelo presente se faz publico que no dia 5 de Dezembro proximo futuro, pelas quatorze horas, na secretaria do Serviço de Exploração desta Companhia, na estação de Mirandela, se há-de proceder á arrematação da empreitada acima referida.

A base de licitação é de 82.500$00 e o depósito provisório é de 2.000$00 que deve ser efectuado até ás 17 horas da venpera do concurso na tesouraria da C. N. na referida estação.

O depósito definitivo é de 5 °/° do preço da adjudicação e feito na mesma tesouraria.

As propostas serão apresentadas durante o tempo (meia hora) que a praça estiver aberta, podendo os concorrentes envia-las em carta fechada ao Director da Exploração, em Mirandela, acompanhadas do recibo do depósito provisorio e do atestado de capacidade do individuo que se propõe fazer o fornecimento.

O proponente tendo enviado proposta em carta fechada, entende-se por isso que desiste de tomar parte na licitação verbal, se a houver, e do direito de reclamar acerca dos actos do concurso.

As condições de arrematação podem ser examinadas todos os dias uteis das 11 ás 15 horas, na séde da Companhia Nacional, Avenida da Liberdade, 18, 3.º Lisboa, e na secretaria do Serviço de Exploração, na estação de Mirandela.

Lisboa, 1 de Novembro de 1933.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Faz-se publico que devem ser pedidos na séde da Companhia, em Lisboa, Avenida da Liberdade n.º 18-3.º, os impressos para requisição de novas folhas de coupons das obrigações da série Mirandela-Bragança e da série Mirandela-Viseu.

Lisboa, 25 de Novembro de 1933.

O administrador-delegado,
Pedro Joyce Diniz

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta—1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis—1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DF. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Antonio Joaquim Guerra

FALECEU

Alice Guerra Matias, seu marido e filhos, Isaura Guerra, e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido de chamar á sua divina presença o seu muito querido pai, sogro, avô, irmão, tio e primo, e que o seu funeral tem lugar amanhã, pelas 15 horas, da estrada da Circunvalação, M. P. M., a Pedrouços, para jazigo no cemiterio da Ajuda, não se fazendo convites especiais por determinação do finado.

O funeral a cargo da Agencia José Guilherme, da Junqueira.

CURSO DE GIMNASTICA RITMICA

MADEMOISELLE Sosso DOUCKAS, professora diplomada pelo Instituto Jacques Dalcroze de Genebra, recomeça os seus cursos de gimnastica e dansas ritmicas para senhoras e crianças dos dois sexos, na sua sala da Rua Camilo Castelo Branco, B. V. L.

Para todas as informações dirigir-se ali ás segundas e quintas feiras das 10 ás 12 ou ás quartas e sextas feiras das 16 ás 20 horas ou pelo telefone Norte 4670.

TODA A PESSOA DISTINTA BEBE
CÁLEM
PORTO D'HONRA

Capristano & Ferreira

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22.00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa { Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada)
TELEFONE 2 1003

Professor F. Valsassina
Exames de Admissão a Cursos Superiores
Resultado dêste ano: Preparou 3 alunos, 2 para o Superior de Comercio, 1 para a Faculdade de Ciencias—Foram admitidos
Avenida Antonio Augusto de Aguiar 130 r/c
Tel. N. 7918

ESTRANGEIRO

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

A SERPENTE DO MAR
foi vista
este ano, no Canadá, em outubro

MONTREAL, novembro.—A serpente do mar, que só faz a sua aparição quando escaldada pelos rigores da canicula, desta vez foi vista, no Canadá, com o tempo já frio do mês de outubro, talvez para desmentir os seus panegiristas.

Desta vez, não foi um alegre marinheiro que, depois de ter bebido uma garrafa de whisky, afirmou ter visto a serpente do mar, mas sim o sr. Langley, advogado canadiano de toda a honorabilidade e funcionario do parlamento. Afirma este cavalheiro que viu, realmente, com os seus proprios olhos, por ocasião de uma excursão realizada num barco á vela em meados de outubro passado, entre a ilha Vancouver e a costa canadiana, uma serpente do mar que media pelo menos vinte e cinco metros de comprido.

O sr. Kemp veio confirmar as declarações feitas pelo sr. Langley, descrevendo o que viu pela seguinte maneira:

Estava com minha mulher e meu filho, que conta 16 anos de idade, na ilha de Chatman, no estreito de Georgia, quando, repentinamente, vi levantar-se uma grande onda. Primeiramente julguei que era um fenomeno da subida da maré, porém, puz de parte esta suposição quando pude distinguir que um corpo imenso se movia na agua. Comparando este corpo estranho com os troncos das arvores que boiavam na agua aguardando embarque, calculo que teria uns vinte e cinco metros aproximadamente de comprido e um metro e cinquenta de diametro. O corpo desta serpente elevou-se com ondulações sobre o nivel da agua, de maneira que, em dado momento, formou um arco sobre a superficie do mar, podendo vêr-se perfeitamente através do arco. A pele que cobria a serpente tinha uma côr esverdeada e lançava reflexos como os raios de sol quando se projectam na agua. O pescoço do nimal apresentava grandes saliencias o que tornava ainda mais horroroso este monstro.

A minha mulher e o meu filho a aparição paralizou-lhes a respiração, de medo e assombro e estes aumentaram indiscritivelmente quando vimos que o monstro se dirigia para uma rocha proxima e levantava a cabeça e o pescoço acima do nivel do mar mais de três metros, como se pretendesse orientar-se.

Como estavamos a uma distancia aproximada de uns quatrocentos metros, não pudémos vêr exactamente a forma da sua cabeça e neste momento o monstro submergiu-se e desapareceu, deixando uma esteira de espuma atrás de si.

Esta serpente do mar, que, sem duvida, foi a mesma que o sr. Langley viu, tem sido assinalada nos ultimos dois anos por varias pessoas que têm navegado por aquelas aguas, entre elas dois capitães de barcos que fazem por ali serviço de cabotagem.—(United Press).

Lord Rothemere defende
uma aliança franco-britanica para garantia da paz mundial

LONDRES, 28. — Lord Rothermere defende hoje de novo a tese da aliança franco-britanica, num artigo publicado no «Daily Mail». «E' evidente —escreve—que a SDN falhou no seu papel de garantir permanentemente a paz. Essa série de factos e protocolos, como o pacto Kellog, o tratado de Locarno, o pacto dos 4, e toda essa multiplicidade de documentos, só provam a pouca confiança que cada qual inspira. Pelo contrario, uma aliança defensiva entre a França e a Grã-Bretanha constituiria um compromisso leal, onde cada um compreenderia a verdadeira segurança e que permitiria impôr á Alemanha condições essenciais, sem deixar de garantir a paz europeia».—(Havas).

O pacto turco-jugo-eslavo

PARIS, 28. — A assinatura do pacto turco-jugo-eslavo foi bem acolhida em França. A politica de aproximação entre os Estados balcanicos tem, como se sabe, a inteira aprovação do governo francês, visto que as boas relações internacionais, seja em que ponto fôr da Europa, servem, na opinião do governo francês, para consolidar a paz do mundo. — (Havas).

O suicidio duma aviadora

NOVA YORK, 28. — Comunicam de Florida que têm sido infrutiferos todos os esforços para encontrar o corpo da aviadora Luiza Stanton, que meteu o seu aparelho sobre o mar, com gasolina apenas para 4 horas de vôo e que nunca mais voltou. Trata-se dum suicidio devido ao desgosto que lhe causou a morte do marido, ocorrida poucos dias antes. — (Americana).

A venda de alcool na America

WARMSPRINGES, 28.—O presidente Roosevelt assinou o codigo que estabelece as condições em que se efectuará a fiscalização governamental no comercio de bebidas espirituosas. Este codigo estará em vigor até que o Congresso vote as resoluções permanentes indispensaveis.—(Havas).

Uma escola de policias

LONDRES, 28.—Foram já tomadas todas as disposições para a compra de um edificio e de um terreno em Hendon, a fim de o modificar e servir para escola de policias, onde do futuro os agentes-recrutas receberão a instrução preparatoria.—(Havas).

E' pelas armas do trabalho
que a Alemanha pretende recuperar a sua força

BERLIM, 28.—Falando aos representantes da Imprensa Nacional e estrangeira, o dr. Decker, inspector das Escolas de Chefes de Serviço do Trabalho Alemão, declarou:

«O serviço de trabalho tem a realizar, segundo o desejo de Hitler, duas grandes missões: uma economica, que tem por fim tornar o Reich independente do estrangeiro, no que se refere ao abastecimento de trigo; outra politica e moral, pela educação do mancebo alemão na ideia da unidade do povo e na certeza de que o trabalho é a base da vida. O serviço de trabalho não passa da ultima expressão do nosso socialismo nacional; por meio dele, todos os rapazes de todas as classes e de todas as vocações se dão as mãos, para criar, sem salarios, os novos valores de que o povo alemão tem necessidade. Isso só se pode produzir por um espirito capaz de todos os sacrificios e da maxima fidelidade, para o qual valha mais a honra da nação do que o proveito pessoal. Queremos mostrar ao mundo que o nosso povo não tem necessidade de gases asfixiantes, nem de «tanks», nem de canhões para vencer a sua miseria, mas que queremos recuperar a nossa força pelas armas do trabalho e da paz, em vez de morrermos de fome sob a miseria imposta pelo tratado de Versalles—(Americana).

Contra os celibatarios

BERLIM, 28. — O burgomestre de Francfort-sobre-o-Maine, seguindo o exemplo do chefe do governo italiano sr. Mussolini, ordenou que mil e seiscentos funcionarios publicos contraíssem matrimonio dentro do praso de um mês; caso contrario perderiam os seus empregos oficiais.

Esta ordem tem sido muito comentada nas esferas sociais. — (United Press).

A unificação do Reich

BERLIM, 28.—Os edificios da Dieta Prussiana que foi agora dissolvida servirão de futuro para se realizarem neles manifestações das corporações publicas e organizações nazis. O governo pretende assim demonstrar que terminou de vez o particularismo dos diversos Estados do Reich.—(Havas).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Uma nova explicação
acêrca
da ultima chuva de estrelas

CAMERIDGE, (Massachusetts), novembro.—A importante e inesperada chuva de estrelas que foi observada em todas as partes da Europa nos primeiros dias do mês de outubro foi produzida pelo cometa Giacobini, descoberto em 1900 e que cruzou agora a orbita da Terra.

Os meteoros que se inflamavam chegando a produzir luzes brilhantissimas na atmosfera da terra, eram pequenos fragmentos que se desprenderam dêste cometa, que apesar de se encontrar muito proximo da Terra não foi possivel assinalar o seu movimento. Este está calculado nuns setecentos mil quilometros da órbita terrestre, quasi o duplo da distancia que nos separa da lua.

Na Russia foi onde melhor se pôde observar a chuva de estrelas. O Observatorio do Puskowo, proximo de Leningrado, chegou a registar mais de cem estrelas desprendidas por minuto. As celebres chuvas de estrelas registadas entre 1833 e 1866 são menores do que aquelas que foram agora recentemente observadas. — (United Press).

As primeiras resoluções
do gabinete Chautemps

PARIS, 28. — Hoje de madrugada Chautemps e os ministros das Finanças e do Orçamento reuniram-se e examinaram o projecto de equilibrio orçamental que vai ser apresentado ás Camaras. Apresentam-se duas hipoteses: ou o governo pede a discussão imediata do projecto, com prejuizo das interpelações sobre politica geral, ou, como já se fez em 1926, propôs a Camara que antes de entrar no debate financeiro modifique o regulamento de maneira que o direito de apresentar emendas seja, pelo menos, provisoriamente deminuido ou mesmo suprimido na discussão do projecto governamental. — (Havas).

PARIS, 28. — A discussão do projecto finaceiro do governo começará na Camara dos Deputados no dia 7 de dezembro. — (Havas).

Homenagem a dois sabios

BUENOS AIRES, 28. — A Academia de Medicina prestou homenagem á memoria dos professores franceses drs. Roux e Calmette. O presidente da Republica, os membros do governo, o embaixador de França e todas as altas individualidades da Medicina e Ciencias fôram ali prestar homenagem á memoria dos dois sabios franceses. — (Havas).

Wiese & Krohn, Sucrs.
Vila Nova de Gaia
Apresentam

Deposito no Sul:
Rua dos Douradores, 108-113 - Telef.: 2 5107
(Engarrafado com 10, 20 e 30 anos)

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

LINDBERGH
Teme as infecções
Por isso mandou requisitar a ininquinavel e saborosa Agua VALE DE CAVALOS, levando o equivalente a 6 garrafões no Albatroz. Esta famosa Agua nasce numas condições unicas. Torna o chá ou o café saborosissimo. Exija-a em toda a parte.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic»

BIOMENTHOL DO DR. KEPPLER
PACOTE 2$60
O MELHOR CONTRA A TOSSE E CATARRO
EFEITO SEGURO!
A' venda em farmacias e boas drogarias.

POLICLINICA DO ROCIO
R. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 0560.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LÓBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1/2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.
O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horás chá elegante com a sua distinta orquestra.
Selecção rigorosa

ULTIMAS NOTICIAS

AVIZ HOTEL
Amanhã ás 5 horas
Chá dansante

STANLEY BALDWIN AFIRMA

que a França e a Inglaterra são a garantia da paz mundial

LONDRES, 28. — Stanley Baldwin pronunciou ontem um importante discurso, na Camara dos Comuns, acêrca de desarmamento e de politica externa, no momento do debate a proposito duma emenda apresentada pelo Partido Trabalhista.

«—As condições do momento—disse— são extraordinariamente dificeis. O facto da ausencia da Alemanha em Genebra e a declaração feita por aquele país de que não discutiria ali o problema do desarmamento veio ainda mais complicar a situação. Até agora apresentaram-se varios pontos de discussão: desarmamento de todos os paises até ao nivel dos armamentos existentes actualmente na Alemanha; limite dos armamentos até ao ponto em que ficam excluidos os armamentos de grande ofensiva, (neste caso, seria o desarmamento das nações mais fortemente armadas e o rearmamento da Alemanha); terceira e ultima alternativa, a concorrencia aos armamentos. Este ultimo ponto tem de se evitar por todos os processos. Segundo o discurso do nosso ministro dos Negocios Estrangeiros, e o facto de ele ter sido bem acolhido em toda a Inglaterra, conclui-se claramente que a opinião publica do nosso país julga que não se pode conservar uma nação em permanente inferioridade relativa a armamentos.

«Diz-nos a Historia que após a batalha de Iena se impôs á Alemanha um limite nos armamentos, mas que na batalha de Leipzig, poucos anos depois, aquele país se apresentou com um poderoso e bem equipado exercito. E' curioso lembrar que nesse momento tem de se evitar por todos os prote como mais tarde aquela via a Alemanha. No entanto, tanto nos anos que precederam a Guerra, como agora, a França foi e é a nação mais pacifica da Europa. Que grande modificação se operou naquele país! A Alemanha, neste momento, tem vastos problemas internos para resolver, tem grandes massas de desempregados e necessita por conseguinte de paz. Quere-a ela, realmente? Temos esperanças que sim, mas desejamos sabe-lo. Nós, a França e a Italia, devemo-nos pôr em contacto com ela, a fim de sabermos se podemos esperar qualquer progresso nas nossas pretensões. Nós e a França somos os mais antigos e maiores baluartes da civilização! Se tudo o que temos conservado e dado ao mundo se perder, na minha opinião, esse mundo não merece que vivamos nele. A nossa amizade não se pode quebrar, não se pode facilmente romper, e por isso espero que, lado a lado, continuaremos nessa grande luta para assegurar a paz». — (Havas).

A emigração de judeus

para a Palestina

JERUSALEM, 28. — O alto comissario recebeu em audiencia a comissão de judeus que lhe foi apresentar os seus pontos de vista acêrca da emigração dos seus compatriotas para a Palestina. O alto comissario prometeu estudar as varias considerações apresentadas, com todo o interesse e imparcialidade, mas por enquanto não podia alterar a lei que proibe a entrada dos judeus na Palestina. Deixou, contudo, uma porta aberta para futuras negociações. — (United Press).

Relações hispano-argentinas

MADRID, 28. — O Conselho de ministros, que se realizou esta manhã, resolveu enviar, com a maxima brevidade, a Buenos Aires, uma missão comercial, dirigida pelo antigo ministro Ramon Feced, a fim de se fazer um tratado comercial hispano-argentino. — (U. Press).

Estão presos os autores

duma falsificação de estampilhas fiscais

Em abril ultimo o chefe Pereira dos Santos conseguiu apreender uma porção de selos fiscais falsos e notas de 500$00, sendo presos os autores das falsificações que tinham ligações com alguns presos do Limoeiro.

Pela correspondencia então apreendida aos presos verificou-se que alguns dos cumplices tinham ficado em liberdade. O chefe Pereira dos Santos activou, por isso, as investigações para apreender a maquina dos selos e descoberta do fabricante.

Ha cêrca dum mês a policia teve conhecimento de que se pretendia fazer uma nova emissão de notas falsas de 20$00, á qual não eram estranhos alguns dos falsificadores que se encontravam presos. Mas estes não conseguiram dinheiro para comprar uma maquina de notas falsas e resolveram então continuar a falsificar selos, tão perfeitos, que os peritos da Casa da Moeda tiveram duvidas acêrca deles.

O chefe Pereira dos Santos não desistiu do seu proposito e foi á fabrica instalada na travessa do Pasteleiro, 40 r/c, donde trouxe algumas folhas de selos falsos não dando o fabricante pela sua falta.

Ha dias resolveu-se a tomar conta da fabrica, e por isso dirigiu-se á casa onde ela estava instalada, prendendo em flagrante José Amorim, que esteve tambem ha tempo implicado numa outra falsificação preparada pelos cadastrados Santos Franco e Fornelos.

O chefe Pereira dos Santos, que ha tempos seguia os passos do José Amorim, viu-o entrar na fabrica.

Meia hora depois bateu á porta. Como ninguem lhe respondesse, utilisou uma chave que servia na fechadura da porta e abriu-a. Ao entrar na referida habitação, cujo mobiliario se compunha duma meza, dois bancos, um fogareiro, um tacho e dois pratos, além duma maquina que servia para a falsificação de estampilhas fiscais, foi encontrar o José Amorim a temperar umas batatas com bacalhau.

Ao ver o chefe Pereira dos Santos, aquele individuo exclamou com a maior seenidade:

—Peço-lhe o favor de me deixar, antes de mais nada, comer estas batatas, enquanto estão quentes.

Foi-lhe satisfeito o desejo.

Uma vez levado para o Torel, onde se encontra ha treze dias, declarou que a maquina não lhe pertencia nem sabia quem era o seu dono e que nada mais dizia, nem mesmo que o matassem. E até agora nada mais disse.

NOTICIAS DO PORTO

Crime de morte

PORTO, 28 — *(Pelo telefone)*. — No lugar dos Matas, freguesia de Vermoil, foi hoje assassinado á paulada José de Sousa, solteiro, por Antonio Joáo, que foi preso após o crime.

Desastre com arma de fogo

Joaquim Ferreira Tavares, proprietario do hotel Candeeiro, em Agueda, foi hoje á caça. No regresso, colocou inadvertidamente a espingarda sobre a cama, e sua filha, ao arrumá-la, foi atingida, ficando em estado grave. Recolheu ao hospital de Agueda.

A questão do Sarre

provoca a intervenção de Hitler junto do embaixador francês

PARIS, 28. — O correspondente especial do «Paris-Midi» em Berlim declara-se habilitado a afirmar que Hitler, por intermedio do embaixador francês, pediu muito simplesmente á França que, abandonando desde já a ideia do plebiscito, renuncie a todas as suas prerrogativas no territorio do Sarre. Além disso, na mesma entrevista, Hitler teria protestado violentamente contra as medidas tomadas acêrca dos nazis por Knox, presidente inglês da comissão do governo no Sarre. — (Havas).

A situação tragica

dos emigrados alemães

LONDRES, 28. — O «Manchester Guardian», num longo estudo, friza esta manhã a situação «tragica» em que se encontram os refugiados alemães em França e define os deveres que se impõem á colectividade britanica, escrevendo a proposito: «O menos que aqui podemos fazer — pois a França possui todas as organizações apropriadas ao acolhimento e socorro — é fornecermos os fundos necessarios. Não é possivel exigir-se da França que suporte todos os encargos financeiros que implica a assistencia aos emigrados». — (Havas).

A viagem de Litvinoff

e as relações russo-italianas

LONDRES, 28. — A proposito da proxima visita de Litvinoff a Roma e da aproximação entre a Italia e a U. R. S. S. que essa visita deixa prever, o «Manchester Guardian» escreve: «No estreitamento dos laços economicos entre os dois paises, o principal objectivo que Mussolini procura alcançar é sem duvida persuadir Litvinoff de que a Italia continua a ser o apoio mais firme e o intermediario indicado para a Russia no Ocidente. O Duce cenvenceu já a Gran-Bretanha e a França a aceitar a sua mediação entre a Alemanha e a Austria. Conseguirá ele agora convencer Litvinoff a aceitar os seus bons oficios em Berlim?». — (Havas).

As reuniões de Genebra

GENEBRA, 28. — Reuniram-se hoje as comissões dos efectivos e da fiscalização. A primeira ocupou-se dos compromissos a longo prazo para os oficiais, sargentos e empregados civis. O problema foi examinado unicamente sob o ponto de vista numerico na hipotese da Convenção instituir o serviço a longo prazo. A discussão decorre numa atmosfera de perfeita compreensão e mutua cordialidade. — (Havas).

A conferencia de Montevideu

BUENOS AIRES, 28. — O ministro dos Estrangeiros, Saavedra Lamas, convidou os srs. Cordell Hull e Melo Franco, ministros dos Estrangeiros dos Estados Unidos e do Brasil, a visitarem Buenos Aires depois da conferencia de Montevideu. Aqueles dois homens de Estado aceitaram o convite. — (Havas).

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

TIVOLI
OS CELEBRES BUCHA E ESTICA
no engraçadissimo filme de grande metragem
QUEM VAI A' GUERRA...
Os dois cómicos de maior categoria da actualidade!

Chegou-se a uma plataforma

de conciliação entre os partidos cubanos?

HAVANA, 28.—O ministro do Uruguay nesta cidade, sr. Medina, que realizou varias conferencias como medianeiro da situação politica, devido aos acontecimentos registados nas ultimas semanas, anunciou agora que conseguiu virtualmente uma conciliação entre as forças politicas em divergencia. O sr. Medina afirma que só lhe falta a resposta da Organização Patriotica, para resolver satisfatoriamente o assunto a que se dedicou.

As bases do acôrdo estabelecido pelo sr. Medina são as seguintes:

1.° — Liberdade imediata de todos os presos politicos.

2.° — Estabelecimento de um gabinete de concentração do qual façam parte todos os sectores revolucionarios.

3.° — Constituição de um Conselho de Estado composto de sessenta membros, do qual farão parte grupos de comerciantes, industriais e politicos, que funcionará com amplos poderes e orientará o governo sobre o caminho a seguir na politica.

4.° — Convocação das eleições para o Congresso Constituinte dentro do menor espaço de tempo possivel, para que se constitua um governo legal. O actual presidente da Republica, dr. Grau San Martin continuará a governar; mas no caso de apresentar a sua demissão antes do Congresso dar o seu parecer, o Conselho de Estado nomeará então o seu sucessor. — (United Press).

As relações com os E. U.

WASHINGTON, 28.—O embaixador norte-americano em Cuba, sr. Welles, embarcou hoje para Havana, depois de ter realizado varias conferencias no departamento do Estado em Washington e com o presidente Roosevelt, em Warms Springs (Georgia). — (United Press).

A senhora Samuel Insull

sofreu um desastre

PARIS, 28. — A senhora Samuel Insull, esposa do conhecido financeiro norte-americano que se encontra a residir temporariamente na Grecia, sofreu um desastre de automovel nesta capital, motivo por que foi transportada para o hospital, onde ficou internada. A senhora Insull sofreu ferimentos de importancia no rosto e na cabeça. — (United Press).

As eleições espanholas

do proximo domingo

MADRID, 28 — Está assente que se torna necessario repetir as eleições em 16 circunscrições, que terão de eleger um total de 95 deputados. No entanto, como ainda não terminou o escrutinio em algumas provincias, é natural que aquele numero aumente. — (United Press)

A Argentina e o Chaco

BUENOS AIRES, 28. — O ministerio dos Estrangeiros publicará um Livro Azul acêrca da questão da neutralidade no conflito do Chaco. — (Havas).

O anti-semitismo na Hungria

BUDAPEST, 28. — Na Universidade produziram-se manifestações de protesto contra o aumento do numero de estudantes judeus. — (Havas).

Agressão a tiro

Vai ser enviado amanhã para o tribunal da Boa-Hora, Antonio Simões Dias, que ha dias agrediu a tiro, no Casal Ventoso, o merceeiro João de Oliveira, que se encontra ainda em tratamento no hospital de S. José.

O preso, interrogado no Torel, disse que não teve intenção de matar.